

RELAÇÃO ENTRE FATORES MOTIVACIONAIS E NUMERO DE FINALIZAÇÕES QUE INFLUENCIARAM NO DESEMPENHO DO JOGO ENTRE BRASIL E ALEMANHA NA COPA DO MUNDO DE 2014

**MAURICIO, Vanildo Ap. de S.1
VICENTE, Jones F.2**

RESUMO

O futebol mundial vem vindo com frequência nos últimos tempos seus principais times sendo eliminados de grandes partidas, como se fossem times pequenos, e sem controle nenhum de jogo. Isso se associa ao estado emocional dos jogadores. Analisando a semifinal entre Brasil e Alemanha na Copa do Mundo FIFA de 2014, temos como base o fator motivacional, como principal influenciador do mau desempenho da Seleção Brasileira, o que conseqüentemente resultou em finalizações negativas. Como sabemos não é apenas a quantidade de finalizações que define um placar, temos envolvidos as porcentagens de precisão em jogadas, e o domínio de jogo. O fato em questão é como o “País do Futebol” teve sua seleção humilhada pela então favorita Alemanha, digamos que o motivo real seja esse, favoritismo por outra equipe tendo o próprio país como sede, e com agravamento após a série de críticas feitas pela mídia e por boa parte dos brasileiros desde a formação da equipe, deixando assim os jogadores com o psicológico abalado. Podemos por fim ao ver as estatísticas feitas pela própria FIFA constatar que nos primeiros minutos do clássico a situação do time Brasileiro já era desesperadora mesmo com certo equilíbrio em relação a passes, mas deixando muito a desejar em finalizações e ataques, perdendo assim qualquer chance de vitória.

PALAVRAS-CHAVE

Motivação; Finalização; Desempenho; Futebol.

1. INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo é o evento do esporte mais popular do mundo realizado a cada 4 anos. De grandeza parecida, somente os Jogos Olímpicos podem ser comparados a um Mundial de futebol.

1 Vanildo Ap. de S. Mauricio, Graduando na Instituição FREA/FIRA, Curso Educação Física Bacharelado, Avaré – UF e vanildoaparecido48@gmail.com

2 Jones Ferreira Vicente, Professor, Mestrado, FREA/FIRA, Avaré – UF e joferre4.0@globocom.

O objetivo deste estudo é relacionar o quanto os fatores motivacionais influenciaram o número de finalizações e o desempenho da seleção brasileira e a seleção alemã no jogo da semifinal da Copa do Mundo da FIFA 2014 sediada no Brasil. A motivação é um dos temas da Psicologia, e, a psicologia desportiva tem investigado os aspectos motivacionais que levam à prática desportiva, seja em nível de competição ou apenas de lazer ou recreação em jovens e adultos.

O entendimento da motivação no esporte torna-se importante no momento em que enfocamos a motivação como um processo para despertar a ação ou sustentar a atividade (Ferreira et al. apud Fioresi, 1993). Segundo Davidoff (1983), motivação é um conceito que se invoca com frequência para explicar as variações de determinados comportamentos e, sem dúvida, apresenta uma grande importância para a compreensão do comportamento humano.

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, utilizando acervos de cunho científico como; artigos, dissertações, obras literárias impressas e virtuais, conforme Richardson (2007), em seus estudos relata que esse método pode propiciar ao pesquisador maior análise dos resultados da pesquisa acerca dessa temática.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No futebol atualmente podemos notar que os fatores motivacionais vem influenciando diretamente o desempenho de grandes e pequenos clubes do mundo. Com isso vários títulos vêm sendo decididos pelo momento psicológico dos jogadores. Quando uma equipe passa por um momento delicado em algum campeonato, o desempenho tende a piorar, já quando o momento é bom o desempenho consequentemente melhora. Em alguns jogos equipes passam por momentos de desesperos, como em uma final de copa de mundo com o resultado negativo, a equipe que esta perdendo parte para o ataque, aumentando o numero de finalizações para que se possa chegar ao empate ou diminuir a diferença no placar negativo. Em momentos como esse de desespero, as equipes que estão atrás no placar fazem suas finalizações muito mal, buscando equivocadamente o empate ou diminuir o placar negativo.

Normalmente equipes que finalizam mais ganham os jogos, mas em alguns casos as equipes podem até finalizar mais e não concluir gols, ou seja, não é apenas o numero de finalizações que define o placar, mas também as porcentagens de precisão. Existem vários exemplos de jogos em que uma das equipes domina a partida e acaba

não vencendo.

Neste ano de 2014 foi realizada a vigésima edição da Copa do Mundo FIFA sediada no Brasil, o país foi sede do evento pela segunda vez, tendo como campeã a Seleção da Alemanha, que conquistou seu quarto título (tetracampeonato). No dia 08 de julho de 2014 na cidade de Belo Horizonte capital do estado de Minas Gerais aconteceu a primeira semifinal da Copa do Mundo no estádio Mineirão. O jogo foi disputado entre Brasil e Alemanha, as seleções haviam se enfrentado apenas uma vez em copas do mundo que foi na final da Copa do Mundo de 2002 com vitória da seleção Brasileira pelo placar de 2 a 0. Como são seleções de tradição no futebol mundial esperava-se um grande jogo, um confronto equilibrado entre potências futebolísticas, mas o que se viu foi uma Alemanha fria, bem organizada, motivada a vencer a partida de qualquer maneira, que em 30 minutos havia acabado com quaisquer chances da seleção Brasileira vencer a partida, pois o placar marcava 5 a 0 para a Alemanha. O jogo acabou com o placar de 7 a 1 para a Alemanha, foi a semifinal de Copa do Mundo com a maior diferença de gols de todos os tempos.

Muitos se perguntam o que aconteceu naquele jogo, como pode acontecer aquilo com a seleção Brasileira, pois então vamos aos fatos, a seleção Brasileira estava sendo muito criticada pela mídia e pelos torcedores brasileiros desde a convocação dos jogadores, o que gera certa pressão pela vitória já que o Brasil era o anfitrião do torneio e não vinha apresentando um bom futebol nas partidas anteriores a semifinal, no entanto a seleção Alemã vinha para a copa com apoio total da mídia e torcedores alemães bem diferente do acontecia com a Brasil, os alemães vieram para a copa com objetivo mínimo de chegarem a grande final, pois para eles uma eliminação em alguma das fases anteriores seria fracasso, e logo na estreia demonstraram que não era apenas badalação mas sim uma das equipes favoritas ao título.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolvimento deste artigo foi utilizado à pesquisa bibliográfica em artigos científicos e pesquisa de dados específicos coerente ao tema, às estatísticas do jogo foram retiradas no site oficial da FIFA³.

³ <https://www.fifa.com>

Os dados pesquisados mostram claramente que o momento psicológico que a seleção Brasileira passou durante os primeiros 30 minutos de jogo era desesperador, os jogadores ficaram completamente perdidos em campo, era vista na fisionomia dos próprios jogadores que jogo estava perdido.

Se analisarmos as estatísticas do jogo, podemos notar que a seleção Alemã foi superior para vencer o jogo, mas não foi superior o bastante para vencer o jogo pelo placar que acabou, mas sim foi eficaz nas suas finalizações ao gol o que mostra que o emocional dos jogadores foi o ponto capital do jogo, pois em alguns números o Brasil foi superior que a Alemanha.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As estatísticas do jogo deixam claro que o aproveitamento da seleção da Alemanha foi bem melhor que o aproveitamento da seleção Brasileira, com a tabela a seguir pode ver os números gerais do jogo.

Brasil	Jogo inteiro/estatística	Alemanha
55	Chances de gol	34
18	Total de finalizações	14
19	Passes dentro da área	11
4	Desarmes	20
433	Passes completados	483
52%	Posse de bola	48%

Vendo a tabela dessa forma, notamos que os números gerais da seleção Brasileira foram, em alguns quesitos, melhores que os números da seleção Alemã. Analisando o aproveitamento notamos que o desempenho brasileiro foi péssimo, que em 55 chances de gol aproveitou apenas uma das chances, enquanto a seleção Alemã que em 34 chances aproveitou 7. O número de finalizações brasileiras foi maior que o número alemão, mas não foi somente o número que fez o placar, mas sim a precisão, na tabela a seguir notamos o melhor aproveitamento alemão nas conclusões a gol.

Brasil	Chutes	Alemanha
--------	--------	----------

18	Total	14
13	Chutes certos	12
1	Gols	7
5	Bloqueados	2
3	Defesas	7
5	Chutes para fora	2
0	Bolas na trave	0

Com números mais precisos a análise do jogo fica mais clara, pois podemos ver o aproveitamento alemão em suas finalizações. A seleção Brasileira finalizou 18 vezes contra a meta alemã, destas 18 finalizações 13 foram certas, 5 chutes foram bloqueados, 7 foram defendidas pelo goleiro alemão Manuel Neuer e apenas 1 gol foi feito. Fica nítido que o emocional dos jogadores brasileiros estava abalado, o desespero pela vitória, empate ou ao menos diminuir o placar humilhante foi de fato o que fez os números brasileiros serem maiores que os números alemães e terem pior aproveitamento, pois a pressa de conseguir fazer os gols foi maior do que a calma para fazer a finalização, o número na tabela que mostra toda essa pressa brasileira pelo gol é número de chutes para fora.

A seleção Alemã teve um desempenho muito melhor do que a seleção Brasileira desde antes do jogo já que a pressão estava do lado brasileiro devido ao fato de ser o país anfitrião e ter como quase que uma obrigação de reescrever a história que começará a ser escrita em 1950, os alemães finalizaram menos que os brasileiros em compensação o aproveitamento foi muito superior, na sua segunda finalização abriu o placar, foram 14 finalizações 12 certas, 2 chutes bloqueados e 3 defendidos pelo goleiro brasileiro Júlio César e 7 gols feitos. Com o emocional dos jogadores brasileiros abalado, os alemães aproveitaram colocaram seu em ação, que é a posse de bola, usaram de toda a sua frieza para envolver os jogadores brasileiros.

O alto aproveitamento alemão deve-se ao placar do jogo que até os 30 minutos do primeiro tempo já venciam por 5 a 0 e tinham finalizado 8 vezes ao gol e durante a partida toda finalizaram apenas duas vezes para fora, as duas no segundo tempo, uma com Thomas Müller e outra com Mesut Özil. Antes do segundo gol alemão o jogo era igual, equilibrado, como já se esperava, mas após o segundo gol até o quinto foi um desastre total. Na tabela seguinte veremos mais algumas estatísticas sobre o jogo.

Brasil	Ataque	Alemanha
18	Chutes	14
0	Jogadas de bola parada	2
22	Cruzamentos	10
2	Escanteios	3
3	Impedimentos	0
14	Cobranças de falta	14

Como notamos na tabela acima o equilíbrio nas estatísticas permanece, a seleção brasileira teve um número maior de cruzamentos, em compensação não resultaram em nada, foram cruzamentos equivocados buscando chegar ao gol com um aproveitamento péssimo, como os jogadores brasileiros queriam diminuir esse vexame que estava acontecendo faziam suas jogadas no desespero, podemos notar esse desequilíbrio emocional e desespero no número de impedimentos, a busca pelo gol foi tão grande que não restaram muitas alternativas. Enquanto isso os alemães administraram a partida com cautela, seguraram o Brasil como puderam e mantaram o placar positivo até o fim da partida, a próxima tabela mostra a eficácia alemã na defesa.

Brasil	Defesa	Alemanha
3	Defesas	7
4	Desarmes	20
46	Bolas recuperadas	34
69	Bolas perdidas	76
5	Desarmes completo	1

Enquanto o goleiro brasileiro Júlio César fez apenas 3 defesas na partida, o goleiro alemão Manuel Neuer fez 7 defesas mais do que o dobro de defesas do brasileiro, a motivação do goleiro alemão e do goleiro brasileiro eram bem diferentes, antes do jogo, as estatísticas já diziam muitas coisas. O goleiro brasileiro Júlio César era junto a seleção criticado pela mídia e pelos torcedores, além disso, ele havia passado uma das piores fases da carreira após a Copa do Mundo FIFA de 2010 em que o Brasil foi eliminado perdendo por 2 a 1 para a Holanda com uma falha de Júlio César.

Já o goleiro alemão Manuel Neuer vinha com status o melhor goleiro do mundo, titular absoluto da seleção Alemã, com o apoio dos torcedores e da mídia praticamente não havia pressão sobre o goleiro, já que a fase que ele vivia era espetacular, na Copa do Mundo FIFA de 2010, Manuel Neuer chegou como suplente e por opção do treinador Joachim Löw se tornou o goleiro titular conquistando a torcida e a mídia e fazendo ótimas atuações durante a copa, diferentemente do goleiro brasileiro a fase pós copa do alemão foi a melhor da carreira sendo considerado por 2 anos consecutivos o melhor goleiro do mundo. A seguinte tabela mostra disciplina das seleções durante o jogo.

Brasil	Disciplinar	Alemanha
11	Faltas cometidas	14
1	Cartões amarelos	0
0	Expulsão por 2º cartão amarelo	0
0	Vermelhos	0

Normalmente quando as equipes estão perdendo jogos importantes por placares elásticos tendem a fazer muitas faltas tomar cartões e até mesmo praticarem o ante jogo, mas na tabela podemos notar o jogo foi limpo, não faltou fair play. Esse dado mostra que apesar de a seleção Brasileira ter passado por momentos de caos na partida, não precisaram partir para ignorância durante o jogo, os jogadores aceitaram que jogaram mal e perderam o jogo com dignidade. A tabela abaixo mostra o quanto os jogadores percorreram durante a partida.

Brasil	Distancia percorrida em metros	Alemanha
108912	Total	119337
42682	Distancia percorrida com posse de bola	46599
44125	Distancia percorrida sem posse de bola	47832

Os dados na tabela mostram que tanto os jogadores alemães ganhando o jogo pelo placar folgado, eles não deixaram de se dedicar na movimentação em campo, tanto com a bola quanto sem a bola e os jogadores brasileiros lhe restaram à honra, mesmo sem ter chances de vencer a partida. A tabela a seguir mostra os números de passes das

equipes durante o jogo.

Brasil	Passes	Alemanha
547	Total de passes	592
145	Curto	137
317	Médio	373
85	Longo	82
79%	Passes completo	82%

A tabela acima mostra o equilíbrio do jogo nos passes trocados, os números são muito equilibrados o que contradiz o fato dos jogadores estarem abalados em campo com o placar negativo, mas a seleção Brasileira trocou muito mais passes em seu campo de defesa durante o primeiro tempo, somente no segundo tempo Brasil se lançou mais ao ataque, pois no início do jogo a escalação da seleção Alemã povoavam o meio campo fazendo como objetivo controlar a partida, no segundo tempo foram feitas duas substituições entraram Ramires e Paulinho no lugar de Hulk e Fernandinho respectivamente, isso fez com que a seleção Brasileira equilibrasse o jogo com o povoamento do meio campo trocando mais passes objetivos para chegar as conclusões das jogadas.

A seleção Alemã só não teve números maiores porque o placar já estava praticamente definido no primeiro tempo e se preocuparam em segurar os brasileiros, manter o placar e mudaram a tática do jogo, como a seleção Brasileira teria que atacar pela pressão sobre eles, aos alemães lhes restou os contra-ataques.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, em termos gerais, motivação significa os fatores e processos que levam as pessoas a agirem ou ficarem inertes frente a determinadas situações (Cratty, 1983). Davidoff (1983), diz que motivação refere-se a um estado interno que resulta de uma necessidade e que ativa ou desperta comportamentos realmente dirigido ao cumprimento da necessidade ativante.

Portanto, chegamos à conclusão de que o fator motivacional influenciou diretamente no numero finalizações e no desempenho das seleções no jogo, pois a seleção Brasileira ficou completamente abalada após sofrer o primeiro gol na partida e a

seleção Alemã aproveitou desse momento brasileiro e construiu a vitória com facilidade devido ao seu bom desempenho e bom momento na partida, as estatísticas pesquisadas deixam essa conclusão bem clara.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Fabio Alexandre Vigneron de, NAVARRO, Antonio Coppi. **Relação entre vitórias ou derrotas e a quantidade de finalizações no jogo de futebol.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 2. Num. 5. Maio/Jun/Jul/Ago. 2010. p. 68-71. Disponível em <<http://www.ibpcfex.com.br>>. Acesso em 25 de out. 2014.

CRATTY, B. J. **Psicologia no esporte.** Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil Ltda, 1983.

DAVIDOFF, L. **Introdução à Psicologia.** São paulo: Mc Graw-Hill, 1983.

FIGLIARESE, L. V. **A relação entre a percepção de competência de atletas adolescentes e seus motivos para a prática esportiva.** Dissertação de Mestrado. UFSM, 1993.

PAIM, Maria Cristina Chimelo. **Fatores motivacionais e desempenho no futebol.** Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 12, n. 2, p. 73-79, 2. sem. 2001. Disponível em <<http://www.eduem.uem.br>>. Acesso em 25 de out. 2014.

POLÍTICA. In: Dicionário da língua portuguesa. Lisboa: Pliberam Informática, 1998. Disponível em <<http://www.pliberam.pt>>. Acesso em: 12 mai. 2001.

FIFA. In: